

## **Breve Bio.**

### **L. Tejuh Burchaus**

Campinas, SP – 1963.

Despertado pelas pluralidades que nos envolvem, compõem e que transitam dentro de nós, numa sucessão de diálogos incessantes composto de expressões e significados, L. Tejuh Burchaus encontrou na sua arte o suporte para habitar nesse universo tão provocativo e ao mesmo tempo acolhedor revelado através de suas obras.

Esse acolhimento deu início a uma jornada de especulações e experimentações e, o conceito dessas abordagens resultou em estilo de linguagem com rupturas para novos espaços a serem preenchidos. O artista não restringiu sua produção apenas a normas ou estruturas, ao contrário, mesmo o seu trabalho evidenciando um apreço pela herança histórica das artes, com a qual dialoga de modo reservado e analítico, sua relação com a tradição ou repetição deferida se manifesta em impulso criativo que o desafia continuamente, como observa a curadora e mestra em história da arte Bianca Knaak: "... Daí, para a análise e interpretação dos seus trabalhos, muitas abordagens, leituras, conceitos, cruzamento de informações e suposições se farão necessárias. Então, é melhor olhar duas vezes antes de pensar. E não deixe de começar falando, logo, o que lhe vem à cabeça. Talvez o melhor de cada uma dessas obras esteja justamente naquilo que se pode dizer a partir delas. As discussões hão de ser frutíferas e as conclusões, transpostas à seara das ideias, onde o ponto final é mais adiante e reticente". (Artigo e encarte do jornal O Vale – 1997)

Ao longo de sua carreira participou de salões e editais como o MACC - Campinas (1985), Bienal Nacional – Santos (1992), Centro Cultural Brasil-EUA, Santos (1992), A Arte Contemporânea do Vale do Paraíba (1998), Bienal Internacional de Pequenos Formatos, Portugal

(2013) e feiras de Arte em Tampa e Miami. Suas obras foram expostas em instituições como o Museu da Cidade Lidgerwood, Fundação Cassiano Ricardo, Yázigi Cultural, Galeria de Arte Via 1700, Galeria de Arte Paulo Prado, Galeria de Arte Grossman, Galeria Renot Antique, Inn Art Gallery, New York Gallery, Galeria de Arte André e outras.

Além da produção artística, foi convidado para eventos e oficinas como: Semana do Excepcional junto ao CEEP e o projeto PETI, voltado ao combate do trabalho infantil em olarias da cidade, apoiado pela Prefeitura da Estância Turística de Tremembé – SP e o Governo Federal junto ao ECEA – Núcleo de Desenvolvimento Artístico e Cultural sediado em Tremembé - SP (1996-2000), que o artista fundou voltado à valorização da Arte no Vale do Paraíba onde aconteciam também workshops em parcerias, entre elas: ULM - Universidade Livre de Música (Orquestra Paulistana de viola caipira) São Paulo, Faculdade Santa Cecília (Pindamonhangaba), SESI (Taubaté), entidades e instituições reunindo artistas, entusiastas e apoiadores do campo artístico.

Conviveu com artistas que foram de significância pessoal, como a Sra. Anita Guarnieri e o Sr. Harry Elsas. Partes de seus registros estão na Enciclopédia Itaú Cultural, Yázigi Cultural, Galeria de Arte André – São Paulo - SP e Fundação Cassiano Ricardo – São José dos Campos – SP, na qual o artista se denomina autodidata.

